2015

BREAD SOARES ESTEVAM

VIVÊNCIAS EDUCATIVAS JUNTO A MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA:

Alfabetização e letramento numa perspectiva popular na cidade do Rio Grande

Projeto desenvolvido para o Centro POP – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua, no município do Rio Grande-RS, como requisito à função de Alfabetizador.

RIO GRANDE
2015

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

Para o atendimento de demandas relacionadas ao segmento social dos moradores em situação de rua, a Prefeitura Municipal do Rio Grande estruturou com parceria de profissionais de várias áreas do conhecimento e de atuação profissional o chamado Centro POP – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua.

A implantação deste dispositivo de atendimento da assistência social com o propósito de acolhimento e garantia dos direitos de acesso a serviços públicos aos moradores em situação de rua do município, proporciona a construção de vínculo diário àquele público alvo através da disponibilização de espaço/estrutura e equipe técnica de atendimento socioassistencial.

O programa é desenvolvido numa unidade que atua no atendimento à população em situação de rua, no sentido de incentivar a convivência em grupo e junto a sociedade, contribuindo ao desenvolvimento de relações de solidariedade e acolhimento entre os sujeitos. O objetivo é proporcionar experiências capazes de fomentar a prática da autonomia, estimulando, a organização e a participação social destes.

Os segmentos atendidos enquadram-se no perfil de adultos, idosos e/ou famílias que fazem uso de espaços públicos como estilo de vida ou mesmo forma de sobrevivência material. Por isso mesmo, Centro POP não realiza serviço de albergagem, mas sim ações e projetos que asseguram o atendimento por meio de atividades educativas e socioassistênciais a fim de germinar a criatividade, a autoestima e a solidariedade entre os sujeitos participantes.

Dentre as atividades excetuadas no Centro POP, estamos propondo uma intensificação dos processos de alfabetização destes moradores em situação de rua que convivem nesta instituição, como forma de ampliar o exercício de cidadania, através da vivência e do empoderamento de novas formas de expressão e comunicação individual e coletiva.

2. PROBLEMATIZAÇÃO

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome afirma sua prioridade em elaborar políticas públicas para lidar com o problema dos moradores de rua, e da mendicância, num sentido mais amplo. A idéia é estabelecer ações e

políticas públicas voltadas constituir um auxílio ao combate deste o problema, eventualmente e quem sabe reintegrar essas pessoas à sociedade.

Neste mesmo caminho e sintonia, o MEC realiza, desde 2003, o Programa Brasil Alfabetizado (PBA), voltado para a alfabetização de jovens, adultos e idosos. O programa é uma porta de acesso à cidadania e o despertar do interesse pela elevação da escolaridade por parte dos educandos.

> O Brasil Alfabetizado é desenvolvido em todo o território nacional, com o atendimento prioritário a municípios que apresentam alta taxa de analfabetismo. [...] Sua concepção reconhece a educação como direito humano e a oferta pública da alfabetização como porta de entrada para a educação e a escolarização das pessoas ao longo de toda a vida. (BRASIL, 2011)

Neste sentido, a proposição de oficinas de formação e aprendizagem voltadas ao segmento de moradores em situação, com foco e atividades pedagógicas de alfabetização vem a encontro aos anseios de se fortalecer a rede de proteção social, os direitos sociais, a cidadania substantiva e maior autonomia destes sujeitos no aprimoramento de outras formas de comunicação, expressão e sociabilidade.

Apesar de o termo *alfabetização* estar bastante em voga, comumente ele é associado ao conceito de *letramento*. Letramento consiste numa tradução para o português da palavra inglesa “literacy”, esta entendida em seu sentido como a condição de ser letrado, isto é, o universo de pessoas que sabem ler e escrever, enfrentando de forma adequada as demandas sociais da leitura e da escrita em suas vidas.

É neste sentido que *alfabetizar letrando*, consistiria no ato ou processo de ensinar a ler e a escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, fazendo que o educando seja ao mesmo tempo alfabetizado e letrado. E, que, aquele se torne, gradativamente, capaz de aprofundar seus conhecimentos de forma a intensificar a leitura e a interpretação do mundo que o rodeia, tornando-o mais crítico, reflexivo e autônomo.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

- Realizar atividades de alfabetização com moradores em situação de rua que tenham vínculo com o Centro POP – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua de Rio Grande/RS.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar encontros individuais e/ou coletivos tendo por finalidade ambientalizar o educando nos primeiros passos da leitura e da escrita;

- Produzir oficinas com enfoque na alfabetização com acento no letramento, isto é, utilizando-se de recursos que permitam o germinar de diferentes formas de comunicação e expressão por parte dos educandos.

4. JUSTIFICATIVA

No sentido de reduzir a violação de direitos sociais e assistenciais, busca-se ampliar e consolidar a rede de proteção social às famílias e indivíduos e tal objetivo é em parte cumprido quando estruturamos um projeto de alfabetização entre o público de moradores em situação de rua, na medida em que tais iniciativas podem contribuir à construção de novos projetos de vida.

Mas para além da alfabetização, buscamos, na medida do possível, investir em práticas pedagógicas que encontrem intersecção com processos de letramento, isto é, proporcionar situações de aprendizagem na qual o educando forma-se através da leitura e interpretação de notícias nos jornais, é interagir selecionando temas de seu interesse em publicações diversas, ou mesmo divertindo-se com histórias em quadrinhos. Isto porque,

> [...] ser alfabetizado, hoje, é mais do que "decodificar" e "codificar" os textos. É poder estar inserido em práticas diferenciadas de leitura e escrita e poder vivenciá-las de forma autônoma, sem precisar da mediação de outras pessoas que sabem ler e escrever. Como cabe à escola garantir a formação de cidadãos letrados, resta-nos construir estratégias de ensino que permitam alcançar aquela meta: alfabetizar letrando. (ALBUQUERQUE, 2007:20-21)

Este é um processo que visa impregnar de emoções aqueles com os quais interage nas histórias lidas a partir da identificação com os temas e/ou personagens encontrados nas leituras realizadas. Em suma, letramento é o processo de

descoberta de si mesmo através da habilidade de leitura e de escrita, compreendendo quem somos e onde pretendemos chegar.

6. METODOLOGIA

O processo de alfabetização ao qual daremos curso será desenvolvido em um contexto de letramento como início da aprendizagem da escrita, acompanhado com o desenvolvimento de habilidades de uso da leitura e da escrita nas práticas sociais que envolvem a língua escrita, e de atitudes de caráter prático em relação a esse aprendizado; entendendo que a alfabetização e letramento, devem ter tratamento metodológico diferente e com isso alcançar o sucesso no ensino aprendizagem da língua escrita, falada e contextualizada destes moradores em situação de rua em relação ao contexto psicossocial, ambiental e cultural em que vivem e interagem.

Nesta lógica, e a partir do aproveitamento demonstrado pelo grupo de moradores em situação de rua que frequentam o Centro POP, buscaremos investir na perspectiva do letramento, que se baseia na informação através da leitura, como por exemplo, buscando notícias em jornais ou revistas, praticar a escrita de bilhetes e recados ou mesmo contar pequenas histórias dos livros da predileção de cada um. Acreditamos que

> Essas atividades de reflexão sobre as palavras podem estar inseridas na leitura e na produção de textos, uma vez que são muitos os gêneros que favorecem esse trabalho, como os poemas, as parlendas, as cantigas, etc. Por outro lado, o trabalho com palavras estáveis, como os nomes dos alunos, é fundamental, principalmente no início da alfabetização. (ALBUQUERQUE, 2007: 21).

Mediante isso, propomos a realização de encontros e/ou oficinas diárias de segunda a sexta-feira no turno da manhã, sendo que as atividades serão desenvolvidas na própria unidade do Centro POP em Rio Grande/RS.

8. CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES												
Meta e Atividades	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Elaboração do Projeto	X	X	X									
Levantamento bibliográfico	X	X	X									
Revisão bibliográfica	X	X	X									
Elaboração dos instrumentos da ação (Metodologia)	X	X	X									
Realização dos Encontros de Alfabetização				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Promoção de oficinas de Alfabetização e Letramento				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apresentação oral dos resultados												X
Entrega do Relatório												X

9. REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de. Conceituando alfabetização e letramento. In: SANTOS, Carmi Ferraz; MENDONÇA, Márcia. **Alfabetização e letramento: conceitos**. 1ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p.11-21.

BRASIL. **Programa Brasil Alfabetizado – Orientações sobre o Programa Brasil Alfabetizado**. MEC – Ministério da Educação, 2011. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=8463&Itemid= >. Acesso em 14.01.2014.